

JOEL

O Dia do SENHOR está perto!

*“Multidões, multidões no Vale da Decisão;
porque o Dia do SENHOR está perto, no Vale da Decisão”*

Joel 3:14



Estátua do Profeta Joel – em Quiriate-Jearim, Israel – Foto: Pr. José Nogueira

*“Ainda assim, agora mesmo diz o SENHOR:
Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso
com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o
vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos
ao SENHOR vosso Deus; porque Ele é misericordioso,
e compassivo, e tardio em irar-Se, e grande em
benignidade, e Se arrepende do mal.”*

Joel 2:12 e13

Um Exercício Espiritual Esquecido

Joel 2:12-13

Joel começa com a mensagem que o SENHOR reina sobre o Seu povo, por isso Ele tem poder e autoridade para disciplinar (Capítulo 1). Depois, apresenta a Guerra do SENHOR, em 2:1-11, quando percorremos os três cumprimentos proféticos do DIA DO SENHOR:

1 - Cumprimento Imediato: Refere-se à Praga de Gafanhotos, no Século IX a.C. e que destruiu a economia de Israel, transtornou a terra e abalou as pessoas.

2 - Cumprimento Remoto: Refere-se à Invasão Assíria' (que em 722 a.C. destruiu o Reino de Israel, com sua capital Samaria), e à Invasão Babilônica' (que em 586 a.C. destruiu Jerusalém, esfacelando do Reino de Judá).

3 - Cumprimento Remotíssimo: Refere-se ao Dia do SENHOR, descrito em Apocalipse como a Grande Tribulação (Apocalipse 6 a 19). Para Israel é o Dia da Angústia de Jacó (Jeremias 30:6-9). Para os gentios incrédulos, é o Dia da Vingança de Deus (2 Tessalonicenses 1:7-8).

Mas, antes de entrarmos, na Graça do SENHOR, conforme revelada nos versos 12 a 17, vamos nos deter um pouco nos versículos 12 e 13:

“Ainda assim, agora mesmo diz o SENHOR: Convertede-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e converteí-vos ao SENHOR vosso Deus; porque Ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-Se, e grande em benignidade, e Se arrepende do mal”

E vamos refletir um pouco sobre o Jejum Bíblico, essa prática espiritual que está sendo esquecida pelos crentes do Século XXI. O que é jejum?

Convém inicialmente dizer o que não é: Não é dieta para emagrecer (mas também não faz mal à saúde). Mas, deve-se ter cautela quando se está em tratamento médico. E deve ser feito na medida de nossa fé, sempre começando aos poucos e ir progredindo conforme a nossa própria experiência.

Também não é sacrifício espiritual ou um meio de barganhar com Deus, impondo-se um auto-flagelo a fim de ganhar ou merecer alguma coisa.

Jejum é uma prática espiritual cristã e bíblica, como a oração e os atos de bondade – veja Mateus 6. Jejum é abstinência deliberada de alimento com o propósito específico de consagrar-se ao SENHOR, buscando-O prioritariamente. Logo, jejuar é feito para Deus, com um coração quebrantado, diante de uma situação em que se reconhece que somente Deus pode fazer ou responder.

John Piper, em “Fome de Deus”, mostra que devemos comer para a glória de Deus e jejuar também para a glória (1 Coríntios 10:31). Ele explica que quando comemos, nos alimentamos do pão da terra; mas, quando jejuamos, nos alimentamos do Pão do Céu!

É lamentável que uma geração tenha apreciado tanto o pão terreno, mas que tenha perdido o gosto e o apetite pelo Pão Celestial.

Hoje é hora de ouvir a exortação de Joel!

COMUNHÃO EFICAZ

“Se teu irmão pecar contra ti, vai argüi-lo entre ti e ele só...”

Mateus 18:15

Às vezes parece ser muito difícil fazer o que é certo. É muito mais fácil focar sobre alguém que tem nos decepcionado, ou mencioná-los num grupo de oração (como alguém que precisa de oração), ou deixar dicas sobre a pessoa quando estamos falando sobre “cristãos fracos”. Mas, somente uma coisa é certa quando somos feridos por um irmão. Vá até a pessoa que te feriu, tente minimizar os danos e conter o problema só entre vocês dois, e reconciliem-se um com outro. Este é o desejo de Deus, e deve ser nosso alvo como filhos dEle. Como em qualquer relação interpessoal deixamos que os defeitos e falhas do outro sobressaiam ante as suas qualidades e acertos. Não aprendemos que nessa área de apontar os erros dos outros já existem muitos candidatos, devemos, portanto, nos esforçar para ajudar a corrigir os erros. E engrandecer seus acertos é o caminho para isso. Assim, *“Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!”* - Salmo 133:1

Deus sabe que a relação entre irmãos pode gerar conflitos, mas Seu desejo é que andemos, mesmo assim, em união. Aprendendo a suportar uns aos outros, pois essa é a vocação com que fomos chamados: *“Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, procurando diligentemente guardar a unidade do Espírito no vínculo da paz”*. Efésios 4:1-3

Fico triste ao ver irmãos falando mal de outros irmãos, e os que ouvem sendo passivos. Provérbios 6:16 a 19 fala sobre seis coisas que o Senhor detesta e uma sétima que Ele abomina: *“o que semeia contenda entre irmãos”*. Isso é muito sério!

Será que não entendemos o sentido de vermos primeiro a trave em nosso olho para depois enxergarmos o cisco no olho do outro? Ou, não compreendemos que devemos primeiro julgar a nós mesmos, ou pior, não vemos que Deus tem nos dado muito maior perdão pelos nossos pecados, incomparável, do que devemos dar ao irmão que errou conosco? Esse tipo de atitude não agrada ao Pai e nem mesmo nos deixa ter comunhão com Ele, pois *“... se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus seu Filho nos purifica de todo pecado. (1 João 1:7). Aquele que diz estar na luz, e odeia a seu irmão, até agora está nas trevas. Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há tropeço.”* (1 João 2:9-10).

Olhemos para o nosso irmão assim como Deus nos vê, através do que Cristo fez por cada um de nós; tenha por certo que seu irmão é pecador e que irá errar, mas não é você quem deve condená-lo, mas sim ajudá-lo; busque ter boas expectativas sobre seus irmãos, e aguarde sempre que ele ou ela melhore ou mude, pois é melhor errar porque confiou do que errar porque não confiou.

Que o Senhor seja engrandecido em nossos relacionamentos e que possamos ouvir a respeito de nós: *“Sempre dou graças ao meu Deus, lembrando-me de ti nas minhas orações, ao ouvir falar do amor e da fé que tens para com o Senhor Jesus e para com todos os santos; para que a comunicação da tua fé se torne eficaz, no pleno conhecimento de todo o bem que em nós há para com Cristo. Pois tive grande gozo e consolação no teu amor, porque por ti, irmão, os corações dos santos têm sido reanimados.”* (Filemon 4-7)



MAIO/JUNHO: BIMESTRE DA FAMÍLIA

PÔE EM ORDEM A TUA CASA 2 REIS 20:1

Esta foi a ordem que Deus mandou que o profeta Isaías desse ao rei Ezequias. O rei iria morrer, e Deus mandou que ele arrumasse a sua vida, o seu lar, seu reino, preparando-se para a partida. O triste aqui é que Ezequias não colocou sua casa em ordem. Casou-se com Hefzibá, cujo nome significa “Meu Deleite está nela”.

Mas, o deleite dela não estava no SENHOR. Essa é a única explicação de como pôde um rei tão piedoso, como Ezequias, gerar um filho tão idólatra e incrédulo, como Manassés. Só pôde ter sido a má influência da mãe, pois desde cedo (aos 12 anos!) o pequeno Manassés já manifestou a sua idolatria e aversão ao Deus de Israel.

O contraste entre os dois, pai e filho, é enorme. Ezequias foi um dos mais fiéis reis de Israel: tirou os objetos de idolatria de Israel, confiou em Deus nos ataques da Assíria, construiu açudes, e é chamado por Deus como um dos reis mais tementes ao SENHOR em toda a história de Israel (2 Reis 18:5).

Manassés, filho de Ezequias, teve o reinado mais longo (53 anos) e também o mais negro e ímpio de Israel: edificou lugares de idolatria, construiu altares a Baal, adorou aos astros, pôs ídolos no Templo do Senhor, consultou os mortos, foi agoureiro, e sacrificou um de seus filhos.

Ezequias, ao receber a notícia que tinha apenas mais 15 anos de vida, sabia que tinha de deixar seu trono para o pequeno Manassés, que na época deveria ter uns seis anos. Ao invés de criá-lo no temor de Yahweh, o Deus de Israel, Ezequias deixou-o aos cuidados da idólatra Hefzibá – sua bonita mas incrédula esposa.

Imaginamos ela instruindo seu filho para que não adorasse a um único Deus, e que fosse devoto do deus Baal. Deve ter criado desculpas quando o rei os chamava para ir ao Templo de Deus (‘O Manassezinho ainda é muito pequeno’, ‘ele está um pouco gripado’, ‘os cultos do Templo são tão demorados’, ‘estou chateada com o profeta que não me cumprimentou na última vez que fomos’). Enquanto isso, roubava o coração de Manassés, mostrava-lhe estátuas de Baal, e lhe seduzia explicando como as imagens ajudam a fé. Ensinavalhe como invocar espíritos.

Como conseqüência, o crente rei Ezequias, por não ter colocado sua casa em ordem, como o SENHOR tinha advertido, gerou o mais perverso rei de Israel, que trouxe desgraça para o seu povo e ruína para sua família (2 Reis 21:10-12).

Será, meu irmão e minha irmã, que não está na hora de colocar sua vida em ordem perante Deus?

.....
*Neste bimestre estamos incentivando as famílias tementes a Deus a fazerem o Culto Doméstico. Culto Doméstico ou Culto Familiar é o tempo em que a família reserva em sua casa para juntos lerem a Palavra de Deus e terem um tempo de oração e louvor. Colocamos no site de nossa igreja (www.cristoevida.com) o livro: **“Redescobrimo o Tesouro Perdido do Culto Familiar”** (cortesia da Editora Fiel).*

CONSAGRAÇÃO DOS DÍZIMOS E OFERTAS

Vida de Gratidão a Deus

A Bíblia esta repleta de referências e ensinamentos em que o SENHOR Deus mostra um elemento, que vai determinar em grande parte o nosso relacionamento com Ele, a maneira como vemos a nossa vida e como nos satisfaremos aqui nesta terra, lembrando sempre que somos peregrinos por aqui.



Falamos em Ações de Graça, dar graças, agradecer, reconhecer, enfim, ter um coração grato por tudo o que Ele já fez, está fazendo e o que irá fazer. No salmo 136 temos um exemplo de que devemos dar graças por tudo o que Deus fez, por tudo o que Ele é e pelo que vai fazer. Há uma vitalidade espiritual quando reconhecemos aquilo que Deus tem nos dado. Quando somos gratos pela provisão na nossa vida, saímos da escuridão do egoísmo, da oração egoística, da super valorização do ser humano e começamos a colocar Aquele que é Digno, no lugar que Lhe é devido em nossas vidas. Este princípio está em toda a Palavra de Deus. Davi venceu Golias não por que era um excelente atirador, mas porque primeiro ele reconheceu o que o SENHOR dos Exércitos tinha feito antes - "Disse Davi: o mesmo Deus que me fez vencer o leão e o urso irá me dar o gigante". Davi, antes de qualquer coisa, deu graças, mostrou o coração que reconhece os feitos de Deus.

Faça uma análise de quanto tempo você gasta em oração pedindo coisas para Deus, e quanto tempo você gasta somente agradecendo. Será que não tem tanta coisa para agradecer? Ou será que a gente já cauterizou nossa mente que não sabemos ter um coração grato? Quando a Bíblia fala que um coração grato é um coração feliz, ela está nos dando uma chave que pode abrir muitas portas no mundo espiritual, temos que aprender a cada dia dar graças pelo "maná" de cada dia, nosso relacionamento com Deus será melhor, nosso louvor será diário e a adoração terá um novo sentido revelando em nós a Glória de Deus.

*Assim, aproveitando esta meditação, queremos ler o **Salmo 136**, louvando ao SENHOR Deus por Sua providência em nossas vidas, na provisão de nossas famílias, em nosso labor missionário, e na construção do templo.*

CONSTRUÇÃO DO TEMPLO: EU TAMBÉM PARTICIPO

QUERO também ter parte na conclusão dessa obra de Deus.

Comprometo-me a orar, e tenho a intenção de contribuir todo mês com a importância de

R\$ _____ .

Nome: _____

Fone(s): _____

E-mail(s): _____



CULTO HISTÓRICO

14 DE MAIO DE 1948

Essa data é importantíssima tanto no sentido da história como no aspecto profético. É o dia da criação do **Moderno Estado de Israel**.

A seguir apresentamos as principais datas relacionadas a Israel:

3.000 atrás (cerca de 1010 a.C.) – O rei Davi conquistou a fortaleza dos jebuseus, transformando-a na capital do Reino de Israel (2 Samuel 5:1-7), lá ficava o monte Moriá, onde Abraão foi provado por Deus quanto ao ‘sacrifício’ de seu filho Isaque (Gênesis 22:1-19).

606 a.C. – Primeiro cerco de Nabucodonosor, e o primeiro cativo babilônico (Daniel e uma elite é levada para o exílio Babilônico).

586 a.C. – Destruição de Jerusalém e do Templo construído por Salomão, e o grande exílio dos judeus para a Babilônia.

536 a.C. – O retorno dos judeus para Israel, com Esdras e Neemias, conforme a profecia dos 70 anos de Exílio, de Jeremias (Jeremias 25:11-12 e Daniel 9:1-3).

333 a.C. – Alexandre Magno, na expansão do Império Grego, conquista Jerusalém.

165 a.C. – Revolta dos Macabeus e reconquista judaica de Jerusalém.

60 a.C. – O Império Romano conquistou todo o norte da África e o Oriente Médio, inclusive Israel.

70 d.C. – Revolta judaica contra Roma, tendo como consequência a destruição de Jerusalém e do Templo construído por Herodes, e a dispersão dos judeus.

73 d.C. – O último e mais heróico movimento de resistência contra Roma, a Fortaleza de Massada (“Lugar Seguro”), caiu. Contudo, ninguém foi feito prisioneiro, quando as legiões romanas tomaram o local, os judeus haviam se suicidado (não estavam mais lá!).

637 d.C. – O califa Omar conquistou Jerusalém; e em 691 foi construído o Domo da Rocha, no Lugar do Templo de Yahweh.

1099 d.C. – As cruzadas assassinaram em massa os hierosolimitanos judeus e muçulmanos, e fizeram de Jerusalém a Capital dos Cruzados.

Séculos XIII a XV d.C. – Domínio dos Mamelucos, aristocracia militar egípcia.

1517 a 1917 – Domínio turco, quando Suleiman, o Magnífico, reconstruiu muralhas e fontes públicas. Após sua morte, Jerusalém foi desprezada pela administração de Constantinopla.

Século XIX – Com o declínio do Império Otomano, judeus começaram a voltar para Eretz-Israel. Um crescente número de imigrantes judeus da Europa voltavam para terra de seus pais.

1917 – O general inglês Allembly, crente em Cristo, toma Jerusalém sem dar um tiro, dando ensejo à promessa do Governo Inglês de devolver Jerusalém para os judeus, que os ajudaram a vencer a I Guerra Mundial. Contudo, a Inglaterra não cumpriu sua promessa.

Início do Século XX – Retorno de judeus para Israel, mesmo com a oposição do Reino Unido.

1939 a 1945 – II Guerra Mundial, judeus ajudam os aliados contra Alemanha, Itália e Japão, e defendem Jerusalém.

29 de Novembro de 1947 – Assembléia da ONU que aprovou a criação do Estado Judeu, na Terra de Israel.

14 de Maio de 1948 – A Fundação do **Moderno Estado de Israel**.

Obs.: Toda a história de Israel se encontra em nosso site:

www.cristoevida.com, nas Mensagens Pastorais.

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA

Av. K, nº 911 - Planalto da Barra - Fortaleza - CE

Telefone: (85) 3286.3330 - Pr. José Nogueira (8841.3710)

Jornalista Resp.: Mariana Cadete - MTB-CE 01820-JP • Diaconia de TI & M

Boletim interno, semanal e gratuito • Tiragem: 500 cópias • www.cristoevida.com